



**TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO GRANDE DO NORTE**  
**ATA DA 73ª SESSÃO, EM 26 DE SETEMBRO DE 2019**  
**SESSÃO ORDINÁRIA**

Pelas catorze horas, sob a Presidência do Desembargador **GLAUBER ANTÔNIO NUNES RÊGO**, presentes o Desembargador **CORNÉLIO ALVES DE AZEVEDO NETO**, Vice-Presidente e Corregedor Regional Eleitoral, e os Juízes Carlos Wagner Dias Ferreira, Geraldo Antônio da Mota, em substituição ao Juiz José Dantas de Paiva, Ricardo Tinôco de Góes, Adriana Cavalcanti Magalhães Faustino Ferreira, Wlademir Soares Capistrano e a Procuradora Regional Eleitoral, Doutora Cibele Benevides Guedes da Fonseca, foi aberta a sessão. Ausente, justificadamente, o Juiz José Dantas de Paiva. **ORDEM ADMINISTRATIVA – Comunicações e proposições:** Com a palavra, o Desembargador Glauber Rêgo pediu perdão pelo atraso em virtude de sua participação no 5º Colégio Nacional de Ouvidores Judiciais. Em seguida, comunicou que a presente sessão encerraria o biênio da Procuradora Regional Eleitoral Cibele Benevides, oportunidade em que agradeceu o trabalho desempenhado, bem como registrou diversos elogios à homenageada, tendo destacado, entre eles, o projeto de implementação da primeira galeria de ex-procuradores eleitorais do país, a colaboração sempre atuante quanto aos eventos culturais do Tribunal, no que foi seguido pelos demais membros, tendo cada um expressado a admiração e o testemunho da competência da homenageada no exercício de suas funções. Com a palavra, a Doutora Cibele Benevides proferiu discurso que segue em anexo à presente ata.

**JULGAMENTOS – Processos que dependem de pauta: PRESTAÇÃO DE CONTAS Nº 48-02.2017.6.20.0000.** Origem: Natal-RN. Relator: Juiz Ricardo Tinoco de Góes. Assunto: prestação de contas - direito eleitoral - partidos políticos - prestação de contas - de exercício financeiro - exercício 2016. Requerente:

Movimento Democrático Brasileiro - MDB – Estadual. Advogados: Esequias Pegado Cortez Neto e outro. Requerente: Henrique Eduardo Lyra Alves, na qualidade de Presidente. Advogados: Esequias Pegado Cortez Neto e outro. Requerente: José Eurico Alecrim Filho, na qualidade de Tesoureiro. Advogados: Esequias Pegado Cortez Neto e outro. Após o voto do relator, argüindo a constitucionalidade do art. 55-C da Lei nº 9.096/95 – Lei dos Partidos Políticos, ouvido o Ministério Público, que opinou pela constitucionalidade do dispositivo, o Desembargador Presidente levantou questão de ordem no sentido de que fosse o partido intimado para se manifestar sobre a argüição de constitucionalidade até o momento do julgamento do feito, previsto para a sessão do dia 08/10/2019. O Juiz Wlademir Capistrano acompanhou com a ressalva de que fosse fixado o prazo de três dias para a intimação do partido, inclusive permitindo-se o julgamento do feito na primeira sessão após o fim do prazo de três dias.

**PRESTAÇÃO DE CONTAS Nº 0601541-28.2018.6.20.0000.** Relator: Juiz Federal Carlos Wagner Dias Ferreira. Assunto: prestação de contas – de candidato – cargo – deputado estadual – eleições 2018. Requerente: Maria da Conceição Cesário. Advogado: Francisco Edson de Souza e outros. **DECISÃO:** O Tribunal, à unanimidade de votos, em consonância com o parecer da Procuradoria Regional Eleitoral, desaprovou as contas apresentadas pela candidata MARIA DA CONCEIÇÃO CESARIO, postulante ao cargo de Deputado Estadual nas Eleições 2018, nos termos do voto do relator. **PRESTAÇÃO DE CONTAS Nº 0601279-78.2018.6.20.0000.** Relator: Juiz Federal Carlos Wagner Dias Ferreira. Assunto: prestação de contas – de candidato – cargo – deputado estadual – eleições 2018. Requerente: José Antônio Lucas Neves. Advogado: Álvaro Lima Verde dos Santos. **DECISÃO:** O Tribunal, à unanimidade de votos, em consonância com o parecer da Procuradoria Regional Eleitoral, desaprovou as contas apresentadas pelo candidato JOSÉ ANTÔNIO LUCAS NEVES, postulante ao cargo de Deputado Estadual nas Eleições 2018, nos termos do voto do relator. **PRESTAÇÃO DE CONTAS Nº 0601168-94.2018.6.20.0000.** Relator: Juiz José Dantas de Paiva. Assunto: prestação de contas – de candidato – cargo – deputado federal – eleições 2018. Requerente: Maria do Livramento da Silva. Advogado:

Kennedy Lafaiete Fernandes Diógenes. O relator, justificadamente, retirou o processo de pauta. **PRESTAÇÃO DE CONTAS Nº 0601299-69.2018.6.20.0000.**

Relator: Juiz Ricardo Tinoco de Goes. Assunto: prestação de contas – de candidato – cargo – deputado estadual – eleições 2018. Requerente: Luziane Flauzino da Silva. Advogado: Marcos Alexandre Souza de Azevedo. **DECISÃO:** O Tribunal, à unanimidade de votos, em consonância com o parecer da Procuradoria Regional Eleitoral, aprovou as contas apresentadas pela candidata LUZIANE FLAUZINO DA SILVA, referente à campanha ao cargo de Deputado Estadual nas Eleições 2018, nos termos do voto do relator. **PRESTAÇÃO DE CONTAS Nº 0601146-36.2018.6.20.0000.** Relator: Juiz Ricardo Tinoco de Goes. Assunto: prestação de contas – de candidato – cargo – deputado estadual – eleições 2018. Requerente: Carlos Gomes de Medeiros Neto. Advogado: Caio Vitor Ribeiro Barbosa e outros. **DECISÃO:** O Tribunal, à unanimidade de votos, em consonância com o parecer da Procuradoria Regional Eleitoral, aprovou com ressalvas as contas apresentadas pelo candidato CARLOS GOMES DE MEDEIROS NETO, referente à campanha ao cargo de Deputado Estadual nas Eleições 2018, nos termos do voto do relator. **PRESTAÇÃO DE CONTAS Nº 0601327-37.2018.6.20.0000.** Relator: Juíza Adriana Cavalcanti Magalhães Faustino Ferreira. Assunto: prestação de contas – de candidato – cargo – deputado estadual – eleições 2018. Requerente: Elisângela Maria de Oliveira. Advogado: Kiara Lucy Lima de Araújo. **DECISÃO:** O Tribunal, à unanimidade de votos, em consonância com o parecer da Procuradoria Regional Eleitoral, aprovou com ressalvas as contas apresentadas por Elisângela Maria de Oliveira, candidata ao cargo de Deputado Estadual nas Eleições Gerais de 2018, nos termos do voto da relatora. **PRESTAÇÃO DE CONTAS Nº 0601520-52.2018.6.20.0000.** Relator: Juíza Adriana Cavalcanti Magalhães Faustino Ferreira. Assunto: prestação de contas – de candidato – cargo – governador – eleições 2018. Requerente: Dário Barbosa de Melo. Advogado: Adonyara de Jesus Teixeira Azevedo Dias. Interessado: Maria do Socorro Alves Ribeiro Sousa. Advogado: sem advogado. **DECISÃO:** O Tribunal, à unanimidade de votos, em consonância com o parecer da Procuradoria Regional Eleitoral, aprovou com ressalvas as contas

Desembargador Glauber Antônio Nunes Rêgo  
Presidente

**Desembargador Cornélio Alves de Azevedo Neto  
Vice-Presidente e Corregedor**

Juiz Carlos Wagner Dias Ferreira

Juiz Ricardo Tinôco de Góes

Juiz Geraldo Antônio da Mota  
Em substituição

Juíza Adriana Cavalcanti Magalhães Faustino Ferreira

Juiz Wlademir Soares Capistrano

Doutora Cibele Benevides Guedes da Fonseca  
Procuradora Regional Eleitoral

## **DISCURSO DE ENCERRAMENTO DO BIÊNIO DA DOUTORA CIBELE BENEVIDES**

Senhor Presidente, senhores juízes, servidores, minha última sessão no TRE. O mandato só se encerra no dia 30 de setembro, mas esta é a minha última sessão.

Eu não quero fazer discurso. Sei perfeitamente, nos dias de hoje, que a gente não espera de quem se despede uma longa fala, porque a expectativa gira muito mais em torno de quem chega e não de quem parte.

Eu olhei os números, chequei relatórios e vi que estatisticamente eu consegui não decepcionar. Mantive a produção processual no mesmo nível dos procuradores regionais eleitorais que me antecederam e os acórdãos também em consonância, cerca de noventa e três por cento, com as nossas manifestações.

Entrei em 2017 no TRE cheia de dúvidas sobre a minha capacidade de suceder os colegas anteriores. Ainda hoje não sei se consegui tirar essas dúvidas e me pergunto ainda se, de fato, consegui cumprir o meu dever. Será que eu respeitei sempre o direito de todo mundo? Será que eu fui corajosa sem ofender as pessoas? Nunca fui omissa em algum momento? Cumprí, dentro do possível, com razoabilidade, os prazos processuais tão rápidos e exígios? Agi com serenidade e equilíbrio? Tratei todo mundo da mesma forma? Respeitei inclusive as divergências que enriquecem o funcionamento de todo órgão colegiado?

Eu devo ter falhado, não poucas vezes, mas tentei sempre aceitar. Eu tenho esse defeito de tentar fazer tudo bem feito, mesmo no meio da correria do dia a dia, tento me manter uma mãe presente na vida das minhas duas filhas, ainda tão pequenas, e que não têm muita noção ainda das razões pelas quais a mãe trabalha tanto.

Durante esses dois anos, eu me doe de corpo e alma, ofereci sangue, trabalho, suor e lágrimas ao TRE, tentando me inspirar em Churchill, vendo como ele se dedicou ao trabalho de governar o Reino Unido na época da Segunda Guerra. Ele, homem, tinha a sua amada Clemen cuidando da casa e dos filhos para poder trabalhar completamente focado.

Eu, na escala infinitamente menor de responsabilidades, continuei deixando as meninas na escola, pegando, colocando para dormir, doando a elas duas e ao meu marido cada horinha extra que eu podia, para não perder o presente maior que é o amor de quem nos ama.

Então, posso afirmar que ter sido a primeira Procuradora Regional mulher do TRE/RN foi possível, mas nunca fácil. Se tem uma lição que tirei nesses dois

anos que passaram tão rapidamente é que a vida é muito breve, o tempo voa. Um dia desses eu entrava no prédio da Ribeira ao lado do desembargador Dilermando e desembargador Ibanez Monteiro, doutora Berenice, doutor Francisco Glauber, doutor Gustavo Smith e doutor Wlademir. Agora já estou eu aqui no prédio novo me despedindo de todos.

Eu vivo tentando aprender lições todo dia e essa é a maior. Uma vida é muito curta. Se é certo que a gente tem que cumprir os deveres e responsabilidades com os quais a gente se compromete, é certo ainda que a gente não pode deixar a vida correr apenas trabalhando e elaborando planos pro futuro, metas de obtenção de bens materiais, alcançar mais poder, inclusive como tantas pessoas fazem.

A vida é o hoje. É o bom dia que se dá. A leveza de tratar bens a todos. Não guardar mágoas. Ver o lado bom das pessoas. Acredite: todo mundo tem um lado bom, basta a gente se esforçar para procurar. É a discussão que a gente evita. É conseguir conviver com quem pensa diferente de nós. É o almoço em família, com os amigos, ouvindo a fala de todos, sem a presença de fugas eletrônicas como celulares. É levar e buscar os filhos pequenos na escola todo dia, construindo laços fortes de afeto.

Se eu consegui, ao menos em parte, cumprir essa missão, eu devo isso a muita gente. E nem tenho como retribuir. Eu sempre tive o apoio de todos os promotores eleitorais. O entendimento sempre foi fácil, o diálogo, permanente. Não posso deixar de agradecer ao doutor Eider Leite e à doutora Elaine Cardoso pelo apoio da Procuradoria Geral de Justiça em absolutamente tudo relacionado às eleições 2018: treinamentos, cursos, custeio de palestrantes.

Tenho que agradecer também pela assinatura do termo de cooperação para que o GAECO, grupo de combate ao crime organizado coordenado pelo Doutor Fausto França apoiasse incondicionalmente o Ministério Público Eleitoral durante as eleições de 2018. Isso me rendeu até um prêmio nacional, uma medalha de bronze no prêmio República por essa grande operação, a operação sufrágio, quando a gente se dedicou ao combate à corrupção.

Não sei se conseguiremos, nós do Ministério Público e do Poder Judiciário, agir com tanta garra nas eleições de 2020 diante de tantas forças que atuam para intimidar as ações contra a corrupção, especialmente em razão da recente aprovação da chamada lei de abuso de autoridade. A sociedade ainda não percebeu do que se trata. A gravidade de uma lei tão odiosa virá quando o cidadão não puder contar com decisões judiciais bloqueando, via BACENJUD, valores de contas de pessoas poderosas que são devedoras, quando a mulher vítima de violência doméstica não puder ter medida protetiva contra seu agressor diante do receio de que o delegado, promotor ou juiz sejam processados em razão de ordens e cumprimentos de decisões corajosas.

O combate a corrupção, com essa postura do Congresso Brasileiro perdeu

muito do seu fôlego, e eu temo que quando a sociedade despertar para a gravidade do que foi aprovado seja tarde demais. Os tempos são difíceis, são estranhos, são desafiadores. Para quem trabalha com justiça, para quem luta por justiça, eu acho que a coragem de fazer a coisa certa sempre vai estar lá, mas o risco aumentou bastante. Mas olhemos pra frente.

Eu construí alguns laços de afeto nesses dois anos e isso faz valer a pena a caminhada, ainda que as flechas venham em nossa direção. Eu nunca deixei de receber consideração e apoio de nenhum membro dessa Corte. Ficarei sempre grata pelas demonstrações de apoio e considerações recebidas. Sentirei muita falta das sessões em que tantas coisas aprendi com as aulas de Doutor Wlademir Capistrano, a pessoa que conheço que mais conhece direito eleitoral, incluindo leis esparsas, regimentos, portarias, decisões antigas, decisões recentes... Uma pessoa que se mostrou justa e corajosa em vários momentos sem jamais ser descortês.

Como não esquecer? Não vou esquecer nunca a simplicidade bondosa e a educação do colega de faculdade, doutor Gustavo Smith, que sempre demonstrou humildade e elegância no tratar e no conduzir seus processos e seu gabinete. A doutora Adriana Magalhães, com quem pude conviver mais ainda após a sua titularidade. Também não tenho como deixar de fazer um agradecimento pela presteza em me ajudar em absolutamente tudo o que sempre precisei, porque é uma pessoa incrivelmente capaz de resolver qualquer problema, do menor ao mais sério, envolva ele a organização de um coquetel à localização de uma jurisprudência ou a descoberta da árvore genealógica.

Lastimo muito perder esse contato semanal de muita sororidade. Ela faz isso sempre com muita fé e com muitíssima elegância por todos reconhecida. O nosso vínculo afetivo nasce também da antepassada portuguesa judia em comum. Descobrimos no final que temos laços familiares e permanece na experiência de termos convivido essa particularidade de sermos mulheres nesse ambiente que se mostra tão masculino. E é só uma constatação: há mais homens que mulheres. Sabemos que a razão é muito de ordem cultural, mas vejo que essa Corte se destaca por ser um órgão cinquenta cinquenta como os objetivos da ONU.

Isso se deve também muito ao presidente Glauber Rego, cujo perfil de administrador passei a admirar cada vez mais por ver um presidente com energia para conduzir os trabalhos, resultando na premiação do TRE/RN como a Corte mais transparente do país. Ele cercou-se de pessoas competentíssimas para auxiliá-lo nesse trabalho como a doutora Simone Soares, doutora Lígia Limeira, doutor Arnaud Flor e tantos outros excelentes servidores, Virgínia Coelli.

Arnaud, sempre um carinho imenso, as três mulheres aqui citadas exemplares, competentes, inteligentes... Todas têm um lugar no meu coração. Agradeço muito ao desembargador Glauber, o respeito e todo apoio administrativo dado ao Ministério Público.

Mais uma vez agradeço a enorme harmonia interinstitucional durante a presidência de Vossa Excelência simbolizada pela primeira e única galeria de ex procuradores regionais eleitorais em TREs do Brasil.

Ao desembargador Cornélio, o meu enorme respeito e admiração. Um desembargador nascido da magistratura, independente, imparcial, competente, destemido. A saudade também me toma. Como farão falta os votos lúcidos e justos do doutor Ricardo Tinoco, sempre preocupado em afirmar os princípios constitucionais em cada decisão. Uma constante preocupação em evitar injustiças nos casos concretos, ao mesmo tempo um grande professor e também apreciador de um bom vinho. Só admiração.

Quanta falta sentirei do doutor José Dantas, ausente hoje, sempre bem humorado, um homem feliz e em paz com Deus, com a vida. Também preocupado com as injustiças das decisões, principalmente em evitar a impunidade que consagre injustiças. Um homem que vive o que prega, com quem adoro conversar sobre os mistérios da fé.

Do doutor Carlos Wagner eu não me despeço. Graças a Deus atuo perante a Justiça Federal e sei que lá nos encontraremos sempre. Mas não posso deixar de registrar a alegria que é ter em meu histórico ter composto duas Cortes com Vossa Excelência, a turma recursal da Justiça Federal e o TRE. Em ambas as experiências eu constato o que todo mundo já sabe. O doutor Carlos Wagner é um juiz competente, acima de tudo justo, preocupado com as consequências e o impacto de cada decisão sua. Em pronunciamento sempre com enorme elegância e cordialidade, o que reforça já a admiração que sinto já há muitos anos pelo trabalho de Vossa Excelência.

Os desembargadores e juízes suplentes são todos maravilhosos, com os quais me dou muito bem: a desembargadora Judite Nunes, o desembargador Gilson Barbosa, doutor Geraldo Motta, doutor Fernando Jales e em especial a doutora Érika Tinoco, uma amiga a quem admiro demais desde a adolescência, respeito-a e amo como uma verdadeira irmã. Mesmo quando discordamos, o afeto está lá para manter um laço indestrutível e invisível que nos une em nossa linda história de amizade de ex alunas do Colégio Santo Antônio Marista de Natal e da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Agradeço em bloco a todos os servidores desta Casa, sempre solícitos, amáveis, diligentes, dos mais próximos, como o da Taquigrafia, Marcelo Borja, Ana Paula e Décio Medeiros, até os queridos terceirizados, vigilantes, todos sempre atentos no cuidado com todos desta Corte. Preciso registrar esse meu agradecimento.

Muitas vezes nessa Corte eu precisei de doutora Simone, doutora Lígia, Marcelo, Sandra, Patrick, Diego, Rossana... Precisei que eles me socorressem e amenizassem os meus improvisos, porque não são poucas as vezes em que o procurador é demandado de última hora. Nunca vou esquecer o habeas corpus

que doutor Wlademir colocou em pauta para um parecer oral.

Obrigada a Ana Esmera, a Yvette, a Andrea, especialmente à Sheila Mello, que tantas vezes me ajudou no PJe, no seu dolorido início. Jamais esquecerei o apoio de todos os servidores do Ministério Público Federal, dos meus assessores de maneira geral, William, Luciana, Ana Célia, Ademir e o meu querido amigo Kleber Martins, que me acompanhou nesses dois anos como procurador regional substituto. Jamais me negou apoio, demonstrando imensa força de trabalho e me ajudando sempre que precisei.

Também agradeço aos procuradores da república que atuaram como procuradores eleitorais auxiliares durante o meu mandato: doutor Rodrigo, doutor Victor, doutor Fernando e doutor Renan. Todos tão diferentes entre si, o que demonstra que é possível conviver com as nossas diferenças.

Tivemos excelente diálogo com os advogados eleitorais, que saíram daqui admirando muito a prata da nossa casa. Como temos advogados bons aqui! Continuo pensando que a função eleitoral é das mais importantes para o Ministério Público Federal. Cada candidato “corrupto” que conseguimos impugnar, evitamos futuras ações de improbidade, criminais, má governança.

Agradeço muito a Procuradoria Geral Eleitoral em Brasília na figura do doutor Humberto Jacques no apoio que ele jamais me negou. A Procuradoria Regional Eleitoral, a partir de 1º de outubro, tudo aponta e se tudo der certo, será assumida pelos colegas Caroline Maciel da Costa Lima da Mata e Ronaldo Sérgio Chaves Fernandes, recentemente escolhidos na PRRN. A eles, o meu voto do mais pleno êxito.

Eu sei – e digo agora para as mulheres do TRE – que existem barreiras, discriminações, quase sempre inconscientes. Eu cheguei à Procuradoria na condição de uma filha que se beneficiou das oportunidades com as quais a mãe não sonhou. Trabalhei como uma mãe que se preocupa com o futuro das minhas filhas, como uma mãe que quer garantir futuros melhores a todos os filhos. Precisamos assegurar, para construir esse futuro, que mulheres e homens compreendam as lutas das avós, das mães...

Para que as mulheres gozem de oportunidades iguais e devemos ter a determinação de trabalhar para concretizar propostas muito simples. Não há preconceitos que sejam aceitáveis no século XXI.

Termino dizendo uma frase, um trecho que Hillary Clinton falou num evento em Washington quando era candidata ainda à Presidência. Ela disse: “*Sempre sonhem alto, trabalhem duro, envolvam-se profundamente naquilo em que vocês acreditam. Quando tropeçarem, não percam a fé. Quando forem derrubados, levantem-se novamente. Nunca dêem ouvidos a quem diz que vocês não conseguem seguir adiante. Nesse momento em que estamos aqui reunidos nesse edifício histórico magnífico, a 50º mulher a sair da Terra está habitando no*

*espaço. Se formos capazes de lançar cinqüenta mulheres ao espaço, algum dia vamos colocar uma mulher na Casa Branca”.*

E eu falo: hoje, nós, potiguares, estamos, no término do meu mandato, colocando, se Deus quiser, a segunda mulher na Procuradoria Regional Eleitoral. E que a doutora Caroline faça jus a essa honra. Muito obrigada!